

BOLETIM AIEA # 171 – 05/07/2023

<https://www.iaea.org/newscenter/pressreleases/update-171-iaea-director-general-statement-on-situation-in-ukraine>

Especialistas da Agência Internacional de Energia Atômica (AIEA) presentes na Central Nuclear Zaporizhzhya da Ucrânia (ZNPP) inspecionaram nos últimos dias e semanas partes da instalação, incluindo algumas seções do perímetro da grande lagoa de resfriamento e, também, realizaram caminhadas regulares em todo o local, até agora sem observar indícios visíveis de minas ou explosivos, disse hoje (05/07/2023) o diretor-geral Rafael Mariano Grossi.

Os especialistas da AIEA solicitaram acesso adicional necessário para confirmar a ausência de minas ou explosivos no local, disse o diretor-geral Grossi. Em particular, o acesso aos telhados das unidades de reatores 3 e 4 é essencial, bem como o acesso a partes das salas das turbinas e algumas partes do sistema de resfriamento da central, acrescentou.

O diretor-geral Grossi destacou a importância da equipe da AIEA verificar todas as áreas da ZNPP para monitorar o cumprimento integral dos cinco princípios básicos para proteger a maior central nuclear da Europa durante o atual conflito militar, após declarações e alegações opostas nos últimos dias sobre a situação militar no local.

“Com a tensão militar e as atividades aumentando na região onde esta grande central nuclear está localizada, nossos especialistas devem ser capazes de verificar os fatos “in loco”. Seus relatórios independentes e objetivos ajudariam a esclarecer a situação atual no local, o que é crucial em um momento como este com alegações não confirmadas e contra-alegações”, disse o diretor-geral Grossi.

Conforme indicado anteriormente, a AIEA está ciente de relatos de que minas e outros explosivos foram colocados dentro e ao redor da ZNPP.

Os cinco princípios básicos para a proteção da ZNPP que o diretor-geral Grossi estabeleceu em 30 de maio no Conselho de Segurança das Nações Unidas afirmam que não deve haver nenhum ataque de ou contra a planta e que ela não deve ser usada como armazenamento ou base para armas

pesadas (lançadores de foguetes múltiplos, sistemas de artilharia e munições e tanques).

O diretor-geral Grossi disse que a equipe da AIEA não relatou nenhum bombardeio ou explosão recente e acrescentou que a presença militar no local parecia inalterada.

Separadamente, a equipe da AIEA informou que a única linha de energia externa principal restante de 750 quilovolts (kV) foi reconectada à ZNPP na tarde de ontem, cerca de 12 horas depois de ter sido cortada repentinamente, deixando a central dependente de fontes de alimentação de reserva.